

I. Ementa

Caracterização geral das principais perspectivas analíticas para a explicação das políticas estatais. Questões metodológicas da análise do Estado e das políticas públicas.

II. Objetivo

A disciplina tem por objetivo oferecer aos alunos um panorama sobre as mais importantes perspectivas analíticas recentes que enfocam o Estado e suas políticas, familiarizando-os com os principais conceitos, autores e correntes da literatura.

III. Dinâmica

O curso será desenvolvido em 12 aulas. Ao longo das aulas discutiremos os principais modelos teóricos e elementos, processos e atores destacados para a explicação das políticas, com especial interesse para os principais temas recentes de análise.

IV. Avaliação

A avaliação será composta por apresentação de seminários pelas alunas e participação nas discussões em aula (20%) e por um trabalho final (80%) versando sobre o tema de uma das aulas ou um conjunto de aulas. O trabalho final deve ser postado pelas alunas no sistema e-disciplinas duas semanas após a última aula do curso.

V. Programa

Introdução

Aula 1: Introdução – Apresentação do curso, ementa e bibliografia.

Marques, E. 1997. Notas críticas a literatura sobre Estado, políticas estatais e atores políticos. In: *BIB: Boletim Bibliográfico de Ciências Sociais*, No 43: 67 a 102.

Marques, E. 2013. As políticas públicas na ciência política. Marques, E. e Faria, C. (org.) *A Política Pública como campo multidisciplinar*. São Paulo: Ed. Unesp/CEM.

Aula 2: Agendas, entre atores, problemas e soluções

Kingdom, J. 1984. *Agendas, alternatives, and public policies*. Cap. 1 e 10.

Sabatier, P. and Weible, C. 2007. The advocacy coalition framework: innovations and clarifications. In: *Theories of the policy process*. Cambridge: Westview.

True, J.; Jones, B. e Baumgartner, F. (2007) Punctuated-equilibrium theory: explaining stability and change in public policymaking. In: Sabatier, P. (org.). *Theories of the policy process*. Cambridge: Westview.

Complementar:

Capella, A. 2006. Formação da Agenda Governamental: Perspectivas Teóricas. In: *Revista BIB, No 61*.

Aula 3: O Estado em si, seus efeitos e atores

- Skocpol, T. 1985. Bringing the state back in: strategies of analysis in current research. In: Evans, P.; Ruesschmeyer, D. e Skocpol, T. (org.). Bringing the state back in. Cambridge: Cambridge University Press, pg. 3 a 37.
- Hall, P. e Taylor, R. 2003 As três versões do neo-institucionalismo. In: *Lua Nova*, No.58.
- Marques, E. 2025. Historicizing Latin American urban politics and governments. *Journal of Urban Affairs*, online first.

Aula 4: Capacidades e burocracias.

- Pires, R. e Gomide, 2014. A. Burocracia, democracia e políticas públicas: Arranjos institucionais de políticas de Desenvolvimento. Brasília: Ipea, Textos para discussão 1940.
- Sikkink, K. 1993 Las capacidades y la autonomía del Estado em Brasil e Argentina. Un enfoque neoinstitucionalista. *Desarrollo Economico*, Vol 32, No 128.
- Evans, P. 1993. O Estado como problema e solução. *Lua Nova*, No 28-29: 107-157.
- Lipsky, M. 2019 [1980]. Burocracia de nível da Rua. Brasília: ENAP, Cap. 1.

Aula 5: Encaixes e enquadramentos

- Skopol, T. 1993. Protecting soldiers and mothers: The Political Origins of Social Policy in the United States. Cambridge: Harvard University Press, introdução
- Marques, E. e Bichir, R. 2023. Policy change in socially embedded local policy processes in São Paulo, 1988–2020, *Policy Studies*, early view.
- Abers, R. 2019. Bureaucratic Activism: Pursuing Environmentalism Inside the Brazilian State. *Latin American Politics and Society*. Vol. 61 (2), p. 21-44.
- Szwako, J. e Gurza Lavalle, A. 2019. Seeing like a Social movement. *Novos estudos Cebrap*, Vol 38 (2): 411-434.

Aula 6: Idéias e mobilidade de políticas

- Campbell, J. 2002. Ideas, Politics, and Public Policy. *Annual Review of Sociology* Vol 28: 21–38.
- Belán, D. e Cox, R. 2011. Introduction. Ideas and Politics in Social Science Research. Oxford, University Press, 3-22.
- Haas, P. 1992. Introduction: epistemic communities and international policy coordination. In: *International organization*, Vol. 46 (1).
- Shipan, C. e Volden, C. (2008). The Mechanisms of Policy Diffusion. *American Journal of Political Science*, Vol. 52: 840-857.

Aula 7: Intersetorialidade, complexidade e ambiguidade

- Candel, J. and Biesbroek, R. 2016 Toward a processual understanding of policy integration. *Policy Science* 49, p. 211–231.
- Bichir, R. e Canato, P. 2019. Solucionando problemas complexos? Desafios da implementação de políticas intersetoriais. Pires, R. (org.) Implementando desigualdades: reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas. Brasília: IPEA.
- Dery, D. 1998 When Policy Is Incidental to Making Other Policies. *Journal of Public Policy*, Vol. 18 (2): p. 163-176.
- Matland, R. 1995. Synthesizing the Implementation Literature: The Ambiguity-Conflict Model of Policy Implementation. *Journal of Public Administration Research and Theory: J-PART*, Vol. 5 (2), 145-174.

Aula 8: O tecido relacional do/no Estado

- Hecló, H. 1978. Issue networks and the executive establishment, In: King, A. *The new American political system*. Washington, American Institute for Public Policy Research.
- Knoke, D. 1993 Networks of elite structure and decision making. In: Wasserman, S. e Galaskiewicz (org.) *Advances in social network analysis*. New York: Cambridge University Press.
- Marques, E. 2012. Public policies, power and social networks in Brazilian urban policies. *Latin American Research Review*, Vol. 47 (2).
- Schneider, M. et alii. 2003. Building consensual institutions: networks and the National Estuary Program. In: *American Journal of Political Science*, Vol. 47, No. 1.

Aula 9. Instrumentos e a materialidade do Estado

- Scott, J. 1999. *Seeing like a State: How Certain Schemes to Improve the Human Condition Have Failed*. Yale University Press, Introdução, cap. 1 e 2.
- Lascoumes, P. e Le Galés, P. 2007 Introduction: Understanding Public Policy through Its Instruments. *Governance: An International Journal of Policy, Administration, and Institutions*, Vol. 20, No. 1: p. 1–21.
- Hull, M. 2008. Ruled by records: The expropriation of land and the misappropriation of lists in Islamabad. *American Ethnologist*, Vol. 35 (4): p. 501–518.
- Hoyler, T. (2018) O cotidiano da regulação na produção habitacional privada. In: Marques, E. 2018. *As políticas do urbano em São Paulo*. São Paulo: EdUnesp/CEM. Arquivo

Aula 10: Mudança e trajetórias

- Pierson, P. 2015 [2000] Retornos crescentes, dependência da trajetória (path dependence) e o estudo da política. Artigo traduzido em *Idéias – Rev. Inst. Filos. Ciênc. Hum. UNICAMP*, v.6, n.2, p.335-392.
- Mahoney, J. e Thelen, K. 2010. A theory of gradual institutional change. In: *Explaining change: ambiguity, agency and power*. Cambridge, Cambridge University Press.
- Falleti, T. e Mahoney, J. 2015. The comparative sequential method. In: *Advances in comparative-historical analysis*. James Mahoney and Kathleen Thelen (org.), 211-239. Cambridge: Cambridge University Press.
- Arretche, M., Marques, E. & Faria, C. 2020. Considerações finais: produzindo mudanças por estratégias incrementais: a inclusão social no Brasil pós-1988. In: *As políticas da política: desigualdades e inclusão nos governos do PSDB e do PT* (p. 453-474). São Paulo: Ed Unesp.

Aula 11: Política, políticas e desmontes(?)

- Bauer, M. W., & Knill, C. 2014. A conceptual framework for the comparative analysis of policy change. *Journal of Comparative Policy Analysis: Research and Practice*, 16(1), 28-44.
- Heller, Patrick. 2020. The age of reaction: Retrenchment populism in India and Brazil. *International Sociology*, Vol. 35(6) 590–609. DOI: 10.1177/0268580920949979
- Marques, E. 2021. Continuity and Change of Urban Policies in São Paulo: Resilience, Latency, and Reanimation. *Urban Affairs Review*. Early view. doi:10.1177/10780874211043845

Aula 12: A política e a governança das políticas do urbano

- Stone, C. 1993 Urban regimes and the capacity to govern: a political economy approach. *Journal of Urban Affairs*, Vol. 15 (1), p. 1-28.
- Hoyler, T. e Requena, C. 2015. Quem Governa Quando O Estado Não Governa? Uma Abordagem Sobre Governo e Governança nas Cidades. *Novos Estudos*. Cebrap, n.102: p.23-36.
- Marques, E. 2018. Como estudar as políticas do urbano? In: *As políticas do urbano em São Paulo*. São Paulo: ed. Unesp/CEM.
- Kaufmann D, Sidney M. Toward an Urban Policy Analysis: Incorporating Participation, Multilevel Governance, and "Seeing Like a City." *PS: Political Science & Politics*. 2020;53(1):1-5. doi:10.1017/S1049096519001380